# Representantes da sociedade civil são eleitos para o Conselho Municipal de Cultura no biênio 2025-2027

**Date :** 06-09-2025

Na manhã deste sábado (6), oito representantes da sociedade civil foram eleitos conselheiros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Cultura de Vitória da Conquista para o biênio 2025-2027. A eleição ocorreu no auditório da Praça CEU J. Murilo, durante o Fórum Municipal de Cultura, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura com o objetivo de estimular o debate sobre a cena cultural conquistense e a criação de novas políticas públicas para o setor.

Conselheiros eleitos

O encontro reuniu artistas, produtores culturais e autoridades públicas. Ao todo, 44 pessoas concorreram às vagas de conselheiro, distribuídas entre cinco eixos temáticos: Artes Plásticas e Visuais e Audiovisual (gráfica, gravura, artesanato, fotografia e exposições); Música; Artes Cênicas (cinema, teatro, circo, ópera e mímica) e Dança; Literatura, Livro, Leitura e Bibliotecas; além de Patrimônio Cultural Material (Patrimônio Histórico) e Imaterial (Culturas Populares).

Palestra sobre a construção do Plano Municipal de Cultura

A programação do fórum começou com uma palestra sobre a elaboração do Plano Municipal de Cultura (PMC), instrumento de planejamento com vigência média de 10 anos, que orienta as ações do poder público no setor cultural e deve estar alinhado aos planos estadual e nacional. Em Vitória da Conquista, o Sistema Municipal de Cultura foi instituído em 2016, por meio da Lei nº 2.106. O PMC é construído de forma participativa, transforma-se em lei municipal e estabelece as diretrizes para o desenvolvimento cultural do município. Após a palestra, foram realizadas as plenárias e a aprovação do Regimento Interno.

Segundo o assessor especial de Cultura, Alecxandre Magno, a criação do PMC é fundamental para que o município avance na captação de recursos federais. “A partir de agora, o Ministério da Cultura só irá destinar recursos às cidades que tiverem o chamado CPF da cultura, que representa o Conselho, o Plano e o Fundo Municipal de Cultura”, explicou.

Alecxandre Magno

Wal Cordeiro

Esdras Rodrigues

Alecxandre também ressaltou avanços recentes, como o projeto de restauração do Teatro Carlos Jeová e a Carreta da Cultura, iniciativa itinerante que levará apresentações de música, dança, circo, teatro, cinema e artes plásticas às zonas urbana e rural do município. Ambos os projetos contam com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, além de investimentos do Tesouro Municipal voltados à contratação de artistas.

Durante o evento, representantes destacaram o papel dos conselheiros eleitos. Para Wal Cordeiro, da comissão eleitoral do Eixo 5, o Conselho tem função central:  “Eles têm uma participação fundamental, porque, além de discutir os rumos da cultura, o conselho também é deliberativo. Reúne-se, geralmente, uma vez por mês e analisa todos os projetos, inclusive os dos editais, para avaliar o que é melhor para a cidade. É por isso que a participação da sociedade civil, em conjunto com o poder público, é essencial para garantir diálogo, interação e decisões em comum acordo, visando o melhor desempenho da cultura em Vitória da Conquista.”

Eleito ao cargo de conselheiro no Eixo 2, Esdras Rodrigues afirmou que sua participação no Conselho terá como objetivo garantir representatividade à cena musical de Vitória da Conquista. Segundo ele, a cidade se destaca como um verdadeiro celeiro de grandes talentos, mas ainda carece de espaços de participação ativa para os músicos locais. “O Fórum

Municipal de Cultura é um marco para a nossa cidade, porque não apenas amplia a participação da sociedade civil, como também nos permite compreender de que forma funcionam as políticas públicas e os editais voltados para a cultura. É fundamental que os projetos independentes tenham acesso a esses recursos, e para isso precisamos de representatividade".

João Paulo

Roda de Capoeira

Presente no Fórum de Cultura para apoiar os novos conselheiros eleitos, João Paulo de Jesus, presidente da Associação Cultural e Educacional Nossa Arte Capoeira, ressaltou o trabalho desenvolvido pelo grupo em comunidades periféricas de Vitória da Conquista, como Jardim Valéria, Campinhos, Vila Bonita, Kadija e Morada Nova.

“Nosso grupo sempre participa desses momentos para mostrar que a capoeira está presente, esse é o nosso trabalho. Queremos mostrar que fazemos parte da sociedade e que, por meio da capoeira, é possível construir uma sociedade mais organizada e oferecer às crianças e adolescentes um caminho melhor.”

**Sobre o Conselho**

O Conselho Municipal de Cultura é um órgão normativo, deliberativo e consultivo sobre todos os assuntos culturais de competência do Município. Cabe a ele elaborar e reformar o regimento interno, emitir pareceres sobre programas culturais, além de acompanhar a aplicação de fundos destinados aos planos de cultura.

Confira abaixo os conselheiros eleitos para o biênio 2025-2027 nos cinco eixos temáticos:

- **Eixo 1 – Artes Plásticas e Visuais, Audiovisual (gráfica, gravura, artesanato, fotografia e exposições):**

Titular - Abner Israel Marques Freitas

Suplente - Allan Kardec Cardoso Lessa

- **Eixo 2 – Música:**

Titular - Esdras Rodrigues Santos

Suplente - Elisson Nunes da Silva Lebrão

- **Eixo 3 – Artes Cênicas (cinema, teatro, circo, ópera e mímica) e Dança:**

Titular - Mariana Alves Silva

Suplente - Não eleito

- **Eixo 4 – Literatura, Livro, Leitura e Bibliotecas:**

Titular - Washington Rodrigues

Suplente - Não eleito

- **Eixo 5 – Patrimônio Cultural Material (Patrimônio Histórico) e Imaterial (Culturas Populares):**

Titular - Fábio Sena Santos

Suplente - Robson Rocha Porto